
Cardif Capitalização S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Cardif Capitalização S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cardif Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cardif Capitalização S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às

Cardif Capitalização S.A.

entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

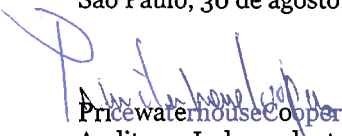


Cardif Capitalização S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S/A
CNPJ. 11.467.788/0001-67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2018, acompanhadas das Notas Explicativas, Parecer do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

No 1º semestre de 2018, a Companhia apresentou expressivo crescimento do resultado operacional, atingindo R\$ 3,9 milhões, um crescimento de 66% comparado ao mesmo período do ano anterior, o que elevou o resultado antes dos impostos e o lucro líquido do semestre a R\$ 3,1 milhões e R\$ 1,6 milhão que representaram um aumento de 33% e 22% respectivamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior e ativos totais de R\$ 63 milhões, o atingimento da lucratividade esperada demonstra o alinhamento da estratégia e a consistência dos resultados alcançados.

A Companhia seguirá privilegiando o incremento nas vendas dos produtos junto aos parceiros.

Aproveitamos para registrar os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, parceiros e às autoridades de controle, pela orientação e atenção prestadas à Cardif Capitalização S.A..

São Paulo, 30 de agosto de 2018.

A Administração

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ. 11.467.788/0001-67

Balço Patrimonial
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30 de junho de	31 de dezembro de	PASSIVO	Nota	30 de junho de	31 de dezembro de
		2018	2017			2018	2017
Circulante		32.292	26.686	Circulante		29.851	32.171
Caixa e Equivalentes de Caixa		627	148	Contas a Pagar		2.142	4.590
Caixa e bancos		627	148	Obrigações a pagar	10	1.368	3.427
Aplicações Financeiras	5	24.245	15.320	Impostos e encargos sociais a recolher		7	304
				Encargos trabalhistas		-	806
				Impostos e contribuições		767	53
Créditos das Operações	6	5.800	10.118	Débitos das Operações com Capitalização		146	144
Créditos das operações com capitalização		2.920	9.647	Comissões e agenciamento a pagar		146	144
Outros créditos operacionais		2.880	471	Depósitos de Terceiros	11	2.470	185
Títulos e Créditos a Receber		1.620	1.098	Provisões Técnicas - Capitalização	12	25.093	27.252
Créditos tributários e previdenciários	7	1.620	865	Provisão para resgates		13.125	14.276
Outros créditos		-	233	Provisão para sorteio		11.968	12.976
Despesas Antecipadas		-	2				
Despesas antecipadas		-	2				
Ativo não Circulante		30.463	37.861	Passivo não Circulante		64	567
Realizável a Longo Prazo		30.304	32.346	Exigível a Longo Prazo		64	567
Aplicações Financeiras	5	30.304	32.346	Contas a Pagar		6	486
				Tributos diferidos		6	486
Imobilizado	8	-	468	Outros Débitos	18	58	81
Bens móveis		-	468	Provisões judiciais		58	81
Intangível	9	159	5.047	Patrimônio Líquido	13	32.840	31.809
Outros intangíveis		159	5.047	Capital social		31.487	31.487
				Ajuste com títulos e valores mobiliários		4	588
				Lucros ou prejuízos acumulados		1.349	(266)
Total do Ativo		62.755	64.547	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		62.755	64.547

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Arrecadação com títulos de capitalização		24.272	36.885
Variação das provisões técnicas		420	(34)
Resultado com resgate e sorteio		(20.036)	(30.861)
Custo de aquisição		(357)	(616)
Outras receitas e despesas operacionais		1.046	1.537
Despesas administrativas	15.a	(4.183)	(6.374)
Despesas com tributos	15.b	(426)	(495)
Resultado financeiro	15.c	3.125	2.290
Resultado Operacional		3.861	2.332
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(754)	-
Resultado antes dos Impostos e Participações		3.107	2.332
Imposto de renda	16	(870)	(558)
Contribuição social	16	(632)	(462)
Participações sobre o resultado		-	5
Lucro Líquido do Semestre		1.605	1.317
Quantidade de ações		31.487.468	31.487.468
Lucro líquido por ação (Reais) *		0,05	0,04

* O lucro base e o lucro diluído por ação tem o mesmo valor.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro Líquido do Semestre	1.605	1.317
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(584)	151
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(1.062)	273
Efeito tributário	478	(122)
Total do Resultado Abrangente	<u>1.021</u>	<u>1.468</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

	Capital Social Estrangeiro	Ajuste TVM	Lucros ou prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2017	31.487	228	(367)	31.348
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	150	-	150
Lucro líquido do semestre	-	-	1.317	1.317
Absorção dos prejuízos acumulados - AGO de 31/03/17	-	-	69	69
Em 30 de junho de 2017	31.487	378	1.019	32.884
Em 1º de janeiro de 2018	31.487	588	(266)	31.809
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	(584)	-	(584)
Lucro líquido do semestre	-	-	1.605	1.605
Absorção dos prejuízos acumulados - AGO de 30/03/18	-	-	10	10
Em 30 de junho de 2018	31.487	4	1.349	32.840

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Demonstração dos fluxos de caixa (Método Indireto)
 Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do semestre	1.605	1.317
<i>Ajustes para</i>		
Depreciações e amortizações	114	373
Perda por redução ao valor recuperável de recebíveis	4	-
Baixa de imobilizado / intangível	444	-
Créditos tributários e previdenciários	(10)	430
Impostos e contribuições	714	303
<i>Variação nas contas patrimoniais</i>		
Ativos financeiros	(7.467)	319
Créditos das operações com capitalização	4.314	848
Despesas antecipadas	2	-
Outros ativos	233	(117)
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.632)	(739)
Débitos das operações com capitalização	2	(278)
Depósitos de terceiros	2.285	(137)
Provisões técnicas - capitalização	(2.159)	(1.961)
Provisões judiciais	(23)	1
Impostos pagos sobre o lucro	(745)	(314)
<i>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades Operacionais</i>	<u>(4.319)</u>	<u>45</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de intangível	4.798	-
<i>Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos</i>	<u>4.798</u>	<u>-</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>479</u>	<u>45</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	148	217
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	627	262

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cardif Capitalização S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 – Torre Sul – 8º andar na Cidade de São Paulo/SP, resultante da associação entre a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., e a Cardif Assurances Risques Divers, com sede na França, ambas pertencentes ao grupo BNP-Paribas. Constituída conforme assembleia geral de seus acionistas, realizada em 12 de agosto de 2009, foi autorizada pelo Ministério da Fazenda a operar com planos de capitalização em todo o território nacional, através da Portaria SUSEP nº 3.351 de 18 de novembro de 2009, obteve o cadastro nacional de pessoa jurídica (CNPJ) junto a Receita Federal do Brasil em 06 de janeiro de 2010 e iniciou suas atividades de comercialização dos produtos de capitalização em agosto de 2010.

Em 22 de dezembro de 2017 a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. e a Cardif Assurances Risques Divers celebraram acordo de venda de ações da totalidade de suas ações e participação na Cardif Capitalização S.A., à Icatu Capitalização S.A. pelo valor equivalente ao patrimônio líquido da Companhia a data da efetiva transferência das ações.

A efetivação do acordo em questão e transferência das ações foi condicionada a aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE que ocorreu em 24/01/2018 e da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP que determinou prazo máximo de 23/09/2018 para conclusão da operação. A Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. e a Cardif Assurances Risques Divers continuam detentoras da participação na Cardif Capitalização S.A. até a efetiva transferência das ações e controle.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30/08/2018.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, exceto quando indicado o contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados a valor justo com efeitos no Patrimônio Líquido, e os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao valor justo por meio do resultado. As práticas contábeis adotadas pela Companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando não contrariam as disposições do órgão regulador e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que envolvem estimativas relevantes para as demonstrações financeiras, e que por sua complexidade demandam alto grau de julgamento, estão divulgadas na Nota 3.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data da transação. Ganhos ou perdas na liquidação de tais transações são reconhecidos no resultado do período.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, e os depósitos bancários, com baixo risco de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, dentre as seguintes categorias:

- (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (b) disponíveis para venda;
- (c) empréstimos e recebíveis.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo mensurado são registrados no resultado financeiro da Companhia e podem ser observados na demonstração do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os fundos de investimentos são avaliados pelo valor da quota informado pelos administradores do fundo, na data do balanço.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. O ajuste ao valor justo não realizado financeiramente é reconhecido em conta específica no patrimônio líquido, líquido dos seus efeitos tributários, e quando realizado é apropriado ao resultado.

Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

c) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por títulos de capitalização a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado. Quando identificados títulos vencidos há mais de sessenta dias, a Administração da Companhia é

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

responsável por traçar um plano de recuperação desses valores, incluindo a necessidade de eventuais ajustes por redução ao valor recuperável.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” líquidos no período em que ocorrem.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "resultado financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte do “resultado financeiro”.

2.4.3 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

a) Ativos negociados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por redução ao valor recuperável são incorridas somente se há evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de forma confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento do principal ou juros; (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; e (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais em carteira.

b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia no final de cada período de apresentação das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

2.5 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referentes aos títulos públicos (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) e títulos privados (LF's e debêntures) estão classificadas na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Conseqüentemente para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre ativo circulante e não circulante.

As quotas de fundos de investimentos estão classificadas como títulos "mensurados ao valor justo por meio do resultado", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Companhia.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são constituídas por desembolsos que referem-se a despesas relativas a competências futuras, estas despesas são reconhecidas no resultado considerando a estimativa de utilização e realização dos custos envolvidos.

2.7 Ativo intangível

Ativo intangível é um bem não monetário identificável, ou seja, um ativo separável, podendo ser vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado. É resultante de direitos contratuais, não possui substância física e é controlado pela entidade e gerador de benefícios futuros. Na Companhia, representa os recursos despendidos nas seguintes destinações:

- Softwares amortizados conforme utilização; e
- Contratos de exclusividade nas distribuições de produtos de capitalização em terceiros, canais de distribuição, que são amortizados considerando a estimativa de recuperação dos custos envolvidos. O ativo intangível é contabilizado em razão das características de cada contrato e seus mecanismos de proteção e amortizado levando em consideração benefícios econômicos relacionados ao projeto.

A Companhia realiza teste de "impairment" anualmente ou sempre que possui evidência razoável de perdas possíveis.

2.8 Avaliação dos passivos relacionados aos títulos de capitalização

2.8.1 Provisões técnicas

A Companhia comercializa o produto de capitalização das modalidades incentivo e tradicional, sendo a receita reconhecida por ocasião da emissão dos títulos.

a) Provisão Matemática de Resgate (PMR)

É calculada sobre o valor nominal dos títulos de capitalização e visa garantir o valor a ser resgatado com base nas cotas de capitalização e as devidas taxas de remuneração e atualização da parcela de capitalização, como definidos previamente nas condições gerais e nota técnica atuarial aprovada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

b) Provisão para Resgate (PR)

É calculada sobre o valor nominal dos títulos de capitalização e visa garantir o pagamento do valor de resgate, aos titulares e cessionários, dos títulos de capitalização vencidos e antecipados e também quanto à distribuição de bônus.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

c) Provisão de Sorteio a Realizar (PSR)

É calculado sobre o valor nominal dos títulos e visa cobrir os valores relativos aos sorteios ainda não realizados, devendo ser constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados, observadas as regulamentações específicas vigentes.

d) Provisão de Sorteios a Pagar (PSP)

É constituída a partir da data de realização do sorteio, devendo ser atualizada conforme previsão contratual, observadas as regulamentações específicas vigentes.

2.9 Benefícios a empregados

A Companhia possui benefícios em curto prazo, sem as características de obrigações pós-emprego.

A Companhia patrocina plano de previdência privada em favor dos seus funcionários e diretores, efetuando contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria e pensão, em um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), totalizando no semestre R\$ 49 (R\$ 100 em 30 de junho de 2017). O compromisso da Companhia limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento.

2.10 Provisões judiciais

São constituídas provisões para contingências para fazer face às eventuais perdas que possam resultar de decisão final dos processos judiciais em curso, tomando-se como base de provisionamento os pareceres técnicos dos consultores jurídicos da Companhia.

2.11 Reconhecimento de ativos e passivos

Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

2.12 Capital social

O capital social da Companhia está constituído por 31.487.468 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

2.13 Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

2.14 Dividendos

Conforme determinado pelo estatuto da Companhia, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ao final de cada exercício social, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são registrados no passivo ao final de cada exercício social.

Valores acima do mínimo obrigatório somente são reconhecidos no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

2.15 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda sobre o lucro é constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro fiscal que exceder R\$ 120 no período. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 20%.

A despesa com o imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social correntes compreendem os impostos a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias registradas no balanço patrimonial. Um imposto diferido ativo somente é reconhecido quando é provável que lucros futuros sujeitos a tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data do balanço e ajustados à medida que sua realização não seja provável.

2.16 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui:

- (a) As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas no mês de sua emissão, e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.
- (b) As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “custo de aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

2.17 Normas e pronunciamentos novos, alterações e interpretações

As seguintes normas e pronunciamentos, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais. A Administração avaliará o impacto dessas alterações nas suas demonstrações financeiras observando as datas de entrada em vigor de cada uma delas e considerando inclusive os posicionamentos da SUSEP e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38 no que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações trazidas pelo IFRS 9 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilização de *hedge*. Este pronunciamento está em vigor desde 1º de janeiro de 2018, sua aplicação deverá ser feita retrospectivamente, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. Os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Seguradora serão avaliados pela Administração após a homologação da SUSEP.

IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", este pronunciamento estabelece os princípios a serem aplicados por uma entidade para determinar a mensuração da receita e o momento do reconhecimento. Este pronunciamento baseia-se no princípio de que a receita deve ser reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, assim conceitualmente, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. A norma substitui o IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e interpretações correspondentes e está em vigor desde 1º de janeiro de 2018. Este pronunciamento não se aplica ao reconhecimento de receitas financeiras, receitas decorrentes dos contratos de arrendamento e seguros. A Administração não identificou, até o momento,

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Seguradora, no entanto, nova avaliação será realizada após a homologação da SUSEP.

IFRS 16/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil", este pronunciamento apresentará mudanças que afetarão principalmente a forma como as companhias deverão reconhecer e divulgar contabilmente os contratos de arrendamento, de forma geral, todos os contratos de arrendamento terão tratamento semelhante ao atual arrendamento financeiro, passando a constituir um ativo nas demonstrações financeiras. A norma substituirá o IAS 17/CPC 06 – "Operações de Arrendamento Mercantil", e entra em vigor em 1º de janeiro de 2019, sua aplicação deverá ser feita retrospectivamente, no entanto, depende de aprovação prévia da SUSEP para aplicação em entidades reguladas por esta autarquia. A Administração está avaliando os impactos deste pronunciamento nas demonstrações financeiras, tendo em vista a comparabilidade com os saldos de apresentação para em 31 de dezembro de 2018.

IFRS 17 - "Contratos de Seguros", este pronunciamento apresentará uma mudança relevante nas práticas contábeis das seguradoras, este IFRS se baseia no conceito de fluxo de caixa descontado, ponderando os riscos dos contratos e diferimento de lucros antecipados por meio da Margem de Serviço Contratual (MSC), enquanto os serviços já prestados dentro dos contratos deverão impactar o resultado do período, dentre outras alterações e é considerada uma orientação muito mais robusta que a atualmente vigente. Este pronunciamento substituirá o IFRS 4/CPC 11 – de mesmo nome, e entra em vigor em 1º de janeiro de 2021. Para entrada em vigor no mercado brasileiro é aguardado a emissão do pronunciamento pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, mais especificamente para o mercado de seguros, a apreciação e aprovação prévia da SUSEP. A Administração aguarda o posicionamento destes órgãos reguladores para avaliar os impactos destes normativos nas demonstrações financeiras.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos e interpretações do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As premissas abaixo listadas incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo.

Estimativas e premissas contábeis

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período social, estão contempladas a seguir:

a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências cíveis e trabalhistas

O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração o julgamento da assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e status (ou instância) de julgamento de cada caso específico.

b) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros

A Companhia aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Companhia aplica alto grau de

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

juízo para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os títulos a receber.

c) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. A determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e de geração de lucros futuros tributáveis requer a utilização de juízo da Administração da Companhia, e estudo econômico futuro de acordo com a Circular SUSEP nº 517 /15 e alterações posteriores.

4. Gerenciamento de riscos

Introdução

A Companhia está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros:

- a) Risco de subscrição;
- b) Risco de crédito;
- c) Risco de liquidez;
- d) Risco de mercado;
- e) Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração, o gerenciamento dos riscos e gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Entendemos que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de *Compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

a) Risco de subscrição

O Risco de Subscrição advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais relacionadas à constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação.

A gestão de Risco de Subscrição objetiva o acompanhamento constante dos resultados de cada produto comercializado, sempre visando à manutenção e o equilíbrio técnico atuarial dos produtos e, sobretudo, da solvência da Companhia.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

b) Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Companhia.

O risco de crédito relacionado a venda de títulos de capitalização da Companhia está integralmente concentrado nos parceiros de venda, que repassam os valores dos títulos de capitalização à Companhia, independentemente do seu recebimento pelo cliente. A Administração considera como baixo o risco de inadimplência por parte de seus parceiros comerciais, visto que não há evidências objetivas de que os compromissos não serão honrados pelas contrapartes.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia, distribuídos por *rating* de crédito, divulgados por agências renomadas de *rating* (*Standard & Poors, Fitch Ratings Brasil e Moody's*). Os ativos classificados na categoria “sem *rating*” compreendem, substancialmente, valores relativos a investimentos em quotas de fundos e títulos de capitalização a receber.

Composição da carteira por categoria contábil 30 de junho de 2018	AAA	AA+	AA	AA-	F1+	Sem rating	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	627	627
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	7.959	7.959
Títulos de renda fixa privados	2.758	865	314	440	-	-	4.377
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	42.213	-	-	42.213
Créditos das operações com capitalização	-	-	-	-	-	2.920	2.920
Exposição máxima ao risco de crédito	2.758	865	314	42.653	-	11.506	58.096

Composição da carteira por categoria contábil 31 de dezembro de 2017	AAA	AA+	AA	AA-	F1+	Sem rating	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	148	148
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	8.210	8.210
Certificado de depósito bancário	-	-	-	-	1.017	-	1.017
Títulos de renda fixa privados	2.970	334	-	1.289	-	-	4.593
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	33.846	-	-	33.846
Créditos das operações com capitalização	-	-	-	-	-	9.647	9.647
Exposição máxima ao risco de crédito	2.970	334	-	35.135	1.017	18.005	57.461

c) Risco de liquidez

Está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia de saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

Controles exaustivos da liquidez são mantidos para garantir recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

Gerenciamento do risco de liquidez

É realizado pelo Departamento Financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para habilitar a Companhia a liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Controle do risco de liquidez

São elaboradas análises de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar os riscos financeiros.

Adicionalmente, é mantida uma “carteira de liquidez”, constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de títulos de capitalização comercializados.

A Administração do risco financeiro envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Gerenciamento de ativos e passivos (*Assets and Liabilities Management - ALM*)

Um dos principais aspectos no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (*ALM*), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

O quadro a seguir demonstra o alinhamento entre ativos e passivos:

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2018							
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos abertos	7.959	-	-	-	-	-	7.959
Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Títulos de renda fixa privados	148	-	-	1.729	1.784	716	4.377
Títulos de renda fixa públicos	4.477	7.873	2.059	-	11.484	16.320	42.213
Créditos das operações com capitalização							
Créditos das operações com capitalização	2.920	-	-	-	-	-	2.920
Caixa e equivalentes de caixa	627	-	-	-	-	-	627
Total dos ativos financeiros	16.131	7.873	2.059	1.729	13.268	17.036	58.096
Provisões técnicas - capitalização	25.093	-	-	-	-	-	25.093
Passivos financeiros							
Obrigações a pagar	1.368	-	-	-	-	-	1.368
Impostos, contribuições e encargos sociais	774	-	-	-	-	-	774
Débitos das operações com capitalização	146	-	-	-	-	-	146
Depósitos de terceiros	2.470	-	-	-	-	-	2.470
Total dos passivos financeiros	29.851	-	-	-	-	-	29.851

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2017							
	0 - 3 meses	4 - 6 meses	7 - 9 meses	10 - 12 meses	13 - 24 meses	Acima de 24 meses	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado							
Quotas de fundos de investimentos abertos	8.210	-	-	-	-	-	8.210
Certificado de depósito bancário	-	1.017	-	-	-	-	1.017
Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Títulos de renda fixa privados	-	47	381	-	3.472	693	4.593
Títulos de renda fixa públicos	1.673	-	3.992	-	6.618	21.563	33.846
Créditos das operações com capitalização							
Créditos das operações com capitalização	9.573	-	74	-	-	-	9.647
Caixa e equivalentes de caixa	148	-	-	-	-	-	148
Total dos ativos financeiros	19.604	1.064	4.447	-	10.090	22.256	57.461
Provisões técnicas - capitalização	27.252	-	-	-	-	-	27.252
Passivos financeiros							
Obrigações a pagar	3.427	-	-	-	-	-	3.427
Impostos, contribuições e encargos sociais	357	-	-	-	-	-	357
Débitos das operações com capitalização	144	-	-	-	-	-	144
Encargos trabalhistas	806	-	-	-	-	-	806
Depósitos de terceiros	185	-	-	-	-	-	185
Total dos passivos financeiros	32.171	-	-	-	-	-	32.171

Os títulos públicos de renda fixa da Companhia estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponíveis para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Companhia.

Resultados do teste de sensibilidade

Os resultados dos testes estão apresentados abaixo. Para cada teste de sensibilidade é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros e retorno de investimento	O impacto de uma mudança nas taxas de juros de mercado de $\pm 2\%$ (exemplo: se a taxa de juros atual é de 10%, o impacto de uma mudança imediata para 8% e 12%). O teste permite consistentemente mudanças similares em retornos de investimento e movimentações no valor de mercado de títulos de juros fixos utilizados como respaldo.
Despesas com sorteios	O impacto de uma mudança nas despesas com sorteios de 10%.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Sensibilidade em 30 de junho de 2018

Taxa	Taxa de juros	Taxa de juros	Despesas com sorteios ⁽¹⁾
	2%	-2%	-10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	514	(517)	573
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	283	(285)	315

Sensibilidade em 31 de dezembro de 2017

Taxa	Taxa de juros	Taxa de juros	Despesas com sorteios ⁽¹⁾
	2%	-2%	-10%
Impacto sobre lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	935	(939)	865
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	514	(517)	476

(1) Na hipótese dos sorteios apresentarem variação de +10%, os impactos econômicos seriam inversamente proporcionais aos apresentados no quadro acima.

Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração da Companhia de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Sensibilidade das estimativas

Os ativos financeiros são mensurados pelo valor justo com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de forma significativa.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

Concentração de riscos

A concentração de riscos para os produtos de capitalização, está estritamente relacionada as combinações de sorteio, pois a mesma combinação pode estar presente em mais de uma série comercializada.

Este risco é controlado em função da frequência com que determinada combinação está distribuída entre as séries comercializadas. Assim, o controle é realizado considerando sempre a combinação de menor risco.

d) Risco de mercado

É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco.

e) Risco operacional

A Companhia define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional.

Gestão do capital

A gestão de capital da Companhia procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na e composição dos fatores que impactam no capital mínimo requerido (Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores).

A Companhia executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capital mínimos requeridos pela SUSEP.

A estratégia e o modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Companhia.

Durante o período, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 14 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

5. Aplicações financeiras

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	%	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação (ii)	7.959	-	-	-	7.959	15%	7.959	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	7.959	-	-	-	7.959		7.959	-
Títulos disponíveis para venda	2.748	9.750	3.788	30.304	46.590	85%	46.581	9
Títulos de renda fixa privados	148	-	1.729	2.500	4.377		4.363	14
Títulos de renda fixa públicos	2.600	9.750	2.059	27.804	42.213		42.218	(5)
Total em 30 de junho de 2018	10.707	9.750	3.788	30.304	54.549	100%	54.540	9
Total em 31 de dezembro de 2017	9.410	1.537	4.373	32.346	47.666	100%	46.595	1.071

(i) Representa o valor do custo atualizado para os títulos e valores mobiliários;

(ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

Movimentação em 30 de junho de 2018

Aplicações	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2018
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	8.210	8.950	257	-	(9.458)	7.959
Certificado de depósito bancário (a)	1.017	-	19	-	(1.036)	-
Títulos de renda fixa privados (c)	4.593	-	152	(3)	(365)	4.377
Títulos de renda fixa públicos (b)	33.846	55.210	2.768	(1.059)	(48.552)	42.213
Total	47.666	64.160	3.196	(1.062)	(59.411)	54.549

Movimentação em 31 de dezembro de 2017

Aplicações	Saldo em 31/12/2016	Aplicações	Rentabilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/2017
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	10.538	34.099	730	-	(37.157)	8.210
Certificado de depósito bancário (a)	1.031	2.001	106	-	(2.121)	1.017
Títulos de renda fixa privados (c)	3.371	1.400	385	9	(572)	4.593
Títulos de renda fixa públicos (b)	30.700	34.895	3.523	646	(35.918)	33.846
Total	45.640	72.395	4.744	655	(75.768)	47.666

(a) As quotas de fundos de investimentos abertos e o certificado de depósito bancário foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores do fundo na data do balanço;

(b) O valor de mercado para os títulos de renda fixa públicos (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

(c) Os títulos privados (LF's e debêntures) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros ganhos.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

6. Créditos das operações de capitalização

Refere-se aos recebimentos pendentes dos títulos de capitalização emitidos da modalidade de incentivo. Demonstramos abaixo a composição dos valores a receber considerando os respectivos vencimentos dos créditos:

Em 30 de junho de 2018					
Créditos a receber das operações de capitalização	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 181 a 365 dias	Total
Vincendos	2.857	-	-	-	2.857
Vencidos	61	2	26	8	97
(-) Provisão para perdas	-	-	(26)	(8)	(34)
Total	2.918	2	-	-	2.920

Em 31 de dezembro de 2017					
Créditos a receber das operações de capitalização	De 1 a 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 120 dias	De 181 a 365 dias	Total
Vincendos	8.909	-	-	-	8.909
Vencidos	380	284	30	74	768
(-) Provisão para perdas	-	-	(30)	-	(30)
Total	9.289	284	-	74	9.647

Movimentação dos créditos das operações de capitalização

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	9.647	13.142
Arrecadação com títulos	35.470	87.486
Cancelamento de títulos	(11.198)	(21.655)
Recebimentos	(30.995)	(69.296)
(-) Provisão para perdas	(4)	(30)
Saldo no final do período	2.920	9.647

7. Créditos tributários

A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de lucratividade e projeções orçamentárias. Para os créditos tributários de diferenças temporárias, substancialmente oriundos da constituição de provisões judiciais, a realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão, cujos prazos não são previsíveis tempestivamente.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

a) Créditos tributários e previdenciários

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Antecipação do imposto de renda e contribuição social	745	-
Créditos tributários de diferenças temporárias	39	786
Créditos diferidos da marcação a mercado de TVM	2	5
Tributos à recuperar	834	74
Total	<u>1.620</u>	<u>865</u>
Circulante	1.620	865

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários são constituídos de acordo com a expectativa de realização e baseados na geração de lucros futuros. A Administração estima realizá-los nos próximos 12 (doze) meses, exceto para os casos relacionados a ações judiciais onde a Companhia não pode precisar de forma efetiva sua realização, de todo modo em 30 de junho de 2018, os valores de créditos tributários estão classificados no ativo circulante.

b) Movimentação de diferenças temporárias

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>	<u>Movimentação</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2018</u>
Provisões participações nos lucros	738	(738)	-
Provisões cíveis	34	(10)	24
Provisão para perdas	14	1	15
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u>786</u>	<u>(747)</u>	<u>39</u>

8. Imobilizado

	<u>31/12/2017</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u> <u>do período</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>Taxas anuais de</u> <u>depreciação (%)</u>
Móveis e utensílios	93	(90)	(3)	-	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	375	(344)	(31)	-	20%
Total	<u>468</u>	<u>(434)</u>	<u>(34)</u>	<u>-</u>	

9. Intangível

O intangível representa os investimentos com o desenvolvimento interno de sistemas de computação que são amortizados em não menos que 5 anos levando em consideração a sua utilização, bem como despesas com contrato de exclusividade para venda de produtos de capitalização. Os contratos de exclusividade são amortizados levando em consideração a expectativa de geração de lucros futuros, considerando os estudos técnicos elaborados pela Administração da Companhia, projeções orçamentárias e indicadores econômicos financeiros.

	<u>31/12/2017</u>	<u>Alienação</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u> <u>do período</u>	<u>30/06/2018</u>
Desenvolvimento de sistemas de computação	204	-	(10)	(35)	159
Contratos de exclusividade	4.843	(4.798)	-	(45)	-
Total	<u>5.047</u>	<u>(4.798)</u>	<u>(10)</u>	<u>(80)</u>	<u>159</u>

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

10. Obrigações a pagar

As obrigações a pagar apresentam a seguinte composição:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fornecedores	1.368	1.777
Participação nos lucros a pagar	-	1.640
Dividendos a pagar	-	10
Total	<u>1.368</u>	<u>3.427</u>

11. Depósitos de terceiros

Registra os depósitos recebidos pela Companhia e ainda não identificados. Demonstramos abaixo a composição desses depósitos considerando as datas de recebimento:

	<u>30 de junho de 2018</u>			
	<u>De 1 a 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 121 a 180 dias</u>	<u>Total</u>
Depósitos de terceiros	1.934	21	515	2.470

	<u>31 de dezembro de 2017</u>			
	<u>De 1 a 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 121 a 180 dias</u>	<u>Total</u>
Depósitos de terceiros	138	47	-	185

12. Provisões técnicas de capitalização

a) Composição das provisões técnicas

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão matemática de resgate	2.110	5.562
Provisão de resgate antecipado	7.501	5.191
Provisão de resgate vencido	3.514	3.523
Provisão de sorteio a realizar	1	421
Provisão de sorteio a pagar	11.967	12.555
Total	<u>25.093</u>	<u>27.252</u>

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

b) Movimentação das provisões técnicas

	Provisão matemática de resgate		Provisão de resgate antecipado		Provisão de resgate vencido		Provisão de sorteio a realizar		Provisão de sorteio a pagar	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	5.562	8.786	5.191	8.233	3.523	2.564	421	430	12.555	10.011
Constituição	21.082	52.878	16.957	50.806	881	2.931	8.124	19.812	4.701	15.604
Reversão	(24.534)	(56.102)	(9)	(10.550)	-	-	(8.544)	(19.821)	-	(51)
Pagamentos	-	-	(14.638)	(43.298)	(890)	(1.972)	-	-	(5.289)	(13.009)
Saldo final	2.110	5.562	7.501	5.191	3.514	3.523	1	421	11.967	12.555

c) Garantia das provisões técnicas de capitalização

Estão vinculados para cobertura das provisões técnicas os seguintes ativos:

	30/06/2018	31/12/2017
Quotas de fundos de investimentos abertos	7.959	8.210
Certificado de depósito bancário	-	1.017
Títulos de renda fixa privados (LF's e debêntures)	4.377	4.593
Títulos de renda fixa públicos (LFT's, LTN's e NTN's)	42.213	33.846
Total dos ativos garantidores (a)	54.549	47.666
Total das provisões técnicas (b)	25.093	27.252
Suficiência de cobertura (a-b)	29.456	20.414

13. Patrimônio líquido

a) Composição do capital social

Em 30 de junho de 2018 o capital social da Companhia é de R\$ 31.487, totalmente subscrito, integralizado e dividido em 31.487.468 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b) Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2018, foi definido que a totalidade do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 seria absorvido pelos prejuízos acumulados. Desta forma, os dividendos mínimos provisionados de R\$ 10 foram revertidos para esta linha no patrimônio líquido.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

14. Patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido e liquidez em relação ao capital de risco

As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, o CMR equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito e operacional) e a liquidez em relação ao CR a situação caracterizada quando a sociedade apresentar suficiência de cobertura das provisões técnicas superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco.

A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Patrimônio líquido	32.840	31.809
(+/-) Ajustes contábeis	1.461	(3.429)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	<u>34.301</u>	<u>28.380</u>
Capital Mínimo Requerido (CMR)	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
a) Capital base	10.800	10.800
b) Capital de risco	2.540	3.867
(+) Capital de risco de subscrição	334	587
(+) Capital de risco de crédito	1.396	2.477
(+) Capital de risco operacional	909	1.083
(+) Capital de risco de mercado	506	586
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(605)	(866)
Capital mínimo requerido (o maior entre a e b)	<u>10.800</u>	<u>10.800</u>
Liquidez em relação ao Capital de Risco (CR)	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
(+) Suficiência de cobertura em relação as provisões técnicas (Nota 13 c)	29.456	20.414
(-) 20% do capital de risco	(508)	(773)
Liquidez apurada	<u>28.948</u>	<u>19.641</u>

15. Detalhamento das contas do resultado

a) Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal próprio	(2.782)	(3.539)
Serviços de terceiros	(536)	(974)
Localização e funcionamento	(712)	(1.731)
Publicidade e propaganda	(32)	(12)
Publicações	(80)	(77)
Despesas com donativos e contribuições	(18)	(8)
Outras despesas	(23)	(33)
Total	<u>(4.183)</u>	<u>(6.374)</u>

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

b) Despesas com tributos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos municipais	(3)	(21)
Impostos federais	(15)	(1)
PIS	(52)	(57)
COFINS	(319)	(354)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(16)	(27)
Outros tributos e contribuições	(21)	(35)
Total	<u>(426)</u>	<u>(495)</u>

c) Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras	<u>3.199</u>	<u>2.612</u>
Quotas de fundos de investimentos abertos	257	409
Certificado de depósito bancário	19	62
Títulos de renda fixa privados	152	210
Títulos de renda fixa públicos	2.768	1.930
Outras receitas	3	1
Despesas financeiras	<u>(74)</u>	<u>(322)</u>
Títulos de renda fixa privados	-	-
Títulos de renda fixa públicos	-	(4)
Juros e atualização monetária sobre operações de capitalização	(74)	(318)
Total	<u>3.125</u>	<u>2.290</u>

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

16. Provisão para imposto de renda e contribuição social

Conciliação entre alíquotas nominais em 30 de junho de:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após as participações aos empregados)	3.107	2.337	3.107	2.337
<i>Adições</i>				
Ajustes permanentes	489	149	82	149
Ajustes temporários	4	745	4	745
<i>Exclusões</i>				
Ajustes permanentes	(30)	(176)	(30)	(176)
Ajustes temporários	(1.664)	(1.750)	(1.664)	(1.750)
Base de cálculo	1.906	1.305	1.499	1.305
Alíquotas (15% IR e 20% CS)	(286)	(196)	(300)	(261)
Dedução PAT (4%)	10	8	-	-
Dedução licença maternidade	-	-	-	-
Adicional 10% para IR (acima de R\$ 120)	(179)	(119)	-	-
Imposto corrente do período	(455)	(307)	(300)	(261)
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias (líquidas)	(415)	(251)	(332)	(201)
Despesa de IR e CS no resultado	(870)	(558)	(632)	(462)

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

17. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

Os saldos referentes a transações com partes relacionadas, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, são como seguem:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Cardif Vida e Previdência S.A. (i)	-	2.199
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (i)	135	2.302
Luizaseg Seguros S.A. (i)	-	649
Luizaseg Seguros S.A. (ii)	3	11
Cardif Ltda. (ii)	-	1
Total	<u>138</u>	<u>5.162</u>
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo		
Cardif Vida e Previdência S.A. (i)	2.512	2.116
Cardif Vida e Previdência S.A. (ii)	13	42
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (i)	1.651	2.018
Luizaseg Seguros S.A. (i)	1.609	746
Total	<u>5.785</u>	<u>4.922</u>
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita		
Cardif Vida e Previdência S.A. (i)	9.557	16.700
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (i)	6.829	19.268
Luizaseg Seguros S.A. (i)	4.136	3.418
Luizaseg Seguros S.A. (ii)	66	83
Cardif Ltda. (ii)	1	-
Total	<u>20.589</u>	<u>39.469</u>
Despesa		
Cardif Vida e Previdência S.A. (i)	(5.743)	(13.257)
Cardif Vida e Previdência S.A. (ii)	(66)	(51)
Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. (i)	(4.139)	(15.138)
Luizaseg Seguros S.A. (i)	(2.486)	(2.056)
Cardif Ltda. (iii)	-	(20)
Total	<u>(12.434)</u>	<u>(30.522)</u>

- (i) As transações com partes relacionadas compreendem a venda de títulos de capitalização da modalidade incentivo, utilizados para fomentar às vendas dos produtos de seguros;
- (ii) As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. e Luizaseg Seguros S.A. compreendem ressarcimentos de custos administrativos e operacionais;
- (iii) As transações com a Cardif Ltda. referem-se aos valores de manutenção do Policy International Management System (PIMS).

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração, que compreende todos os colaboradores com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2018, sendo composta exclusivamente por benefícios de curto prazo no montante de R\$ 933 em 30 de junho de 2018 (R\$ 3.994 em 30 de junho de 2017). A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

18. Provisões cíveis

As ações cíveis referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

a) Evolução das provisões judiciais

	Provisões cíveis	
	30/06/2018	31/12/2017
Saldo do início do período	81	41
(+) Constituições no período	25	63
(-) Pagas no exercício corrente e que se encontravam provisionadas	(1)	-
(-) Baixa da provisão por êxito	(49)	(31)
(+/-) Alteração de estimativas ou probabilidades	(1)	2
(+/-) Atualização monetária e juros	3	6
Saldo final do período	58	81

b) Probabilidade de perda das provisões judiciais

Em 30 de junho de 2018

	Ações cíveis		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Probabilidade de perda			
Possível	35	608	53
Remota	6	101	5
Total	41	709	58

Em 31 de dezembro de 2017

	Ações cíveis		
	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Probabilidade de perda			
Provável	2	46	12
Possível	41	633	64
Remota	8	151	5
Total	51	830	81

19. Outras informações

a) Derivativos: Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos ou títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

CARDIF CAPITALIZAÇÃO S.A.
CNPJ. 11.467.788/0001-67

b) Comitê de Auditoria: Em cumprimento a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, essas demonstrações financeiras foram apresentadas ao Comitê de Auditoria em reunião em 30 de agosto de 2018. Tendo sido aprovadas sem ressalvas.

DIRETORIA

Emmanuel Pelege: Diretor Presidente
Ricardo da Cruz Barreto: Diretor Técnico Financeiro

ATUÁRIO
Betty Lilian Chan
MIBA 1890

CONTADOR
Marcelo Lopes Prates
CRC 1SP 241793/O-6



**BNP PARIBAS
CARDIF**

Parecer do Comitê de Auditoria

Cardif Capitalização S.A.



**BNP PARIBAS
CARDIF**

O comitê de auditoria da Cardif Capitalização S.A é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP no. 312 de 16/06/2014, em vigor até 14 de julho de 2015, tendo sido substituída pela Resolução do CNSP no. 321 de 15/07/2015, esta por sua vez alterada pela Resolução CNSP no. 343 de 26/12/2016. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do comitê e, relativamente a 30 de junho de 2018, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo Cardif, além dos representantes da administração da companhia.

No uso das suas atribuições, constatou que não foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externas independentes e interna do Grupo Cardif, bem como do sistema de controles internos da companhia.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como adequados os trabalhos realizados pela auditoria interna e externa independente, bem como com os atuários da companhia e não identificou o descumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio. Também foi revisado pelos membros do Comitê, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da companhia referentes a 30 de junho de 2018, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável e aptas para publicação ou arquivamento junto à SUSEP.

São Paulo, 30 de agosto de 2018.

Membros:

José Carlos Ferreira

Jean Francois Bourdeaux

María Ferrero Valderrey